

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2005 - NÚMERO TRÊS.-----

Aos quatro dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e cinco, nesta vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os senhores: José Carlos Viegas Ferreirinha, Vice - Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, em substituição legal do Presidente da Câmara por este se encontrar ausente, Vanda Cristina Lopes Nunes, Henrique Alberto Gomes Freilão Arraiolos, e António José Sanfona Coelho, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pelo Vice - Presidente da Câmara, eram dezasseis horas e trinta minutos.-----

-
Foi aprovada, por unanimidade, a acta da reunião de câmara de vinte e um de Janeiro de dois mil e cinco-----

--
MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

-
Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número vinte e quatro, datado de três do mês em curso, que acusa um saldo disponível de cento e oitenta e nove mil trezentos e cinquenta e sete euros e setenta e cinco cêntimos.-----

-
ANTES DAS ORDEM DO DIA:-----

-
Foi comunicado pelo Vereador José Carlos Ferreirinha a tolerância de ponto para o dia oito do mês em curso (dia de Carnaval), em conformidade com despacho publicado em Diário de República.-----

--
O Vereador Henrique Arraiolos apresentou uma situação relativa ao senhor Júlio Moita, Operário de Estações Elevatórias de Tratamento ou Depuradoras, em serviço nas piscinas municipais, no sentido de se clarificarem as competências, pois existe uma forma de tratar as pessoas menos adequada, por parte daquele funcionário, incompatível com o que é de admitir a funcionário público e que, face a essa situação, já houve quem

abandonasse as piscinas.-----

-

Referiu-se à situação de Atletas do Triatlo, os quais mereceram, por parte do senhor Júlio Moita, atitudes menos correctas, tendo, na semana passada, lhes sido dito não poderem usufruir das instalações da Piscina (Balneários/Vestiários).-----

-

Informou que, face a esta situação, quando foi falar com o professor de natação, o funcionário senhor Júlio Moita intrometeu-se na conversa com atitudes incorrectas.-----

Referiu ainda o Vereador Henrique Arraiolos existir, face ao sucedido, um mal estar instalado.-----

-

Foi transmitido pelo Vereador José Carlos Ferreirinha levar o assunto a conhecimento do Presidente da Câmara, por ser quem detem o pelouro de desporto.-----

ORDEM DO DIA:-----

-

EXPEDIENTE:-----

--

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

-

OBRAS.-----

-

Requerimento de CUSTÓDIO CARVALHO JACINTO, datado de dois de Dezembro do ano findo, residente em “Casal das Aires”, Alpiarça, para encetar negociações para efeitos de cedência de terreno para execução de passeio na Estrada Nacional “Casal das Aires”, Alpiarça. Doc. 16864. Proc. n.º 0-13-2.-----

Deliberado, por unanimidade, remeter o assunto ao Presidente da Câmara, a fim de encetar negociações com o requerente.-----

-

ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TRANSPORTES DE AMBULÂNCIA POR PARTE DE FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA NO ACTIVO, APOSENTADOS E FAMILIARES DO PRIMEIRO GRAU:-----

--

Ofício do CORPO DE BOMBEIROS MUNICIPAIS DE ALPIARÇA, número cinco, datado de quatro do mês findo, a solicitar a emissão de parecer relativamente à isenção

do pagamento de transportes em ambulância por parte dos funcionários da câmara no activo, aposentados e familiares em primeiro grau. Doc. n.º 132. Proc. n.º A-8-1-4.-----
Deliberado, por unanimidade, manter a situação aprovada relativamente aos bombeiros e familiares do primeiro grau, conforme deliberação tomada em reunião de câmara de dezoito de Maio de mil novecentos e setenta e seis.-----

-
PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE PENDÕES PUBLICITÁRIOS:-----

--
Fax da CÂMARA MUNICIPAL DE MORA, número quarenta e sete, datado de vinte e quatro do mês findo, a solicitar autorização para colocação de pendões na área geográfica do Município de Alpiarça, para publicitar a “III Mora Pesca”, que terá lugar no Parque de Feiras de Mora nos dias onze, doze e treze do mês em curso. Doc. n.º 1003. Proc. n.º A-8-1-4.-----

-
Deliberado, por unanimidade, informar que a câmara autoriza a pretensão.-----
Ofício do MUNICÍPIO DE BORBA, número quatrocentos e três, datado de vinte cinco do mês findo, a solicitar autorização para colocação de pendões na área geográfica do Município de Alpiarça, para publicitar a “Sétima Feira do Queijo”, e a “Terceira Feira das Ervas Alimentares”, nos períodos de vinte e um de Fevereiro a cinco de Março, e quatro a dezasseis de Abril, respectivamente. Doc. n.º 1277. Proc. n.º A-8-1-4.-----
Deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão relativamente à “Sétima Feira do Queijo”. Quanto à “Terceira Feira das Ervas Alimentares”, foi deliberado, por unanimidade, informar que não é possível autorizar a pretensão, por coincidir com publicidade de actividades do município.-----

-
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO – MUNICÍPIO DE ALPIARÇA/FENACHE – FEDERAÇÃO NACIONAL DE COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO ECONÓMICA, F.C.R.L., PARA EFEITOS DE RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS HABITACIONAIS DO MUNICÍPIO, DESIGNADAMENTE DOS ESTRATOS POPULACIONAIS MAIS CARENCIADOS:-----

--
Presente o protocolo em epígrafe.-----

O Vereador Henrique Arraiolos informou nada ter a opor, tendo solicitado esclarecimentos sobre alguns artigos, que pelo Vereador José Carlos Ferreirinha foram prestados.-----

--

Foi referido a situação de cedência de terreno onde deverá ser defendido o direito de superfície.-----

-

A Vereadora Vanda Nunes propôs que seja remetido o referido Protocolo à Assessoria Jurídica da Câmara, para emissão de parecer.-----

-

Deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta da Vereadora Vanda Nunes e proceder em conformidade.-----

--

SUBSÍDIOS:-----

-

Ofício da SECÇÃO CULTURAL DO CLUBE DESPORTIVO “OS ÁGUIAS” DE ALPIARÇA, número mil novecentos e oitenta e um, datado de vinte do mês findo, a solicitar um subsídio de quatro mil e quinhentos euros, para fazer face a despesas com carros alegóricos e escolas de samba - carnaval de dois mil e cinco. Doc. n.º 901. Proc. n.º A-8-1-4.-----

-

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho da Vereadora Vanda Nunes exarado neste documento, em vinte e oito de Janeiro de dois mil e cinco, que autorizou o pagamento do referido subsídio.-----

-

PROJECTO “MAIS DESPORTO, MAIS VIDA”:------

Informação/proposta do PRESIDENTE DA CÂMARA, datada de um do mês em curso, para, com vista a dar continuidade ao projecto “Mais Desporto, Mais Vida”, se celebrar Protocolos com colectividades do concelho.-----

-

Deliberado, por unanimidade, aprovar esta proposta e proceder em conformidade.-----

PEDIDO DE CEDÊNCIA DO POLO ENOTURÍSTICO DA CASA – MUSEU DOS PATUDOS:-----

-

Ofício dos alunos do décimo segundo ano, das turmas A e B, do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSÉ RELVAS DE ALPIARÇA, datado de trinta e um do mês findo, a solicitarem que lhes seja cedido o Pólo Enoturístico da Casa – Museu dos Patudos, para a realização do baile de finalistas, no próximo dia vinte e nove de Abril de dois mil e cinco. Doc. n.º 1268. Proc. n.º L-4.-----

-

Deliberado, por unanimidade, informar os alunos que o pedido deve ser efectuado através do Agrupamento de Escolas, devendo este informar o número de participantes no baile de finalistas.-----

-

CORRENTE DE SOLIDARIEDADE:-----

-

Carta dos PAIS DE PEDRO M. M. PIEDADE, datada de dezanove do mês findo, a solicitar adesão à corrente de solidariedade para com o seu filho, para que este possa ser submetido a tratamentos neuro – restaurativos na clínica Ciren, em Havana, Cuba. Doc. n.º 1017. Proc. n.º A-8.-----

-

Deliberado, por unanimidade, apoiar a campanha de solidariedade, conforme pretendido.-----

-

FORA DA ORDEM DO DIA:-----

-

No uso da palavra o Vice - Presidente da Câmara informou que era necessário dar andamento a outros assuntos não constantes da Ordem do Dia, mas considerados de certa urgência, pelo que propôs a sua apreciação nesta reunião.-----

-

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e um voto contra do Vereador Henrique Arraiolos, concordar com esta proposta e apreciar os assuntos a seguir mencionados.----

-

O Vereador Henrique Arraiolos disse que votava contra a proposta do Vice - Presidente da Câmara por não concordar com a entrada sistemática de assuntos fora da Ordem do Dia, embora participe na sua votação.-----

-

FORAM APRECIADOS OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----

ZONA INDUSTRIAL:-----

Informação dos SERVIÇOS TÉCNICOS DE OBRAS, número cinquenta e dois, de quatro do mês em curso, sobre os lotes de terreno da Zona Industrial, propriedade de LUÍS FILIPE CRAVINA TEIXEIRA e PATRÍCIA TEIGÃO HENRIQUES MADEIRA, números quarenta e nove a cinquenta e dois. Doc. n.º 1476. Proc. n.º O-53.-

Deliberado, por unanimidade, encetar o processo de reversão dos referidos lotes de terreno, conforme mencionado na presente informação.-----

-

AVALIAÇÃO DO IMÓVEL SITO NA TRAVESSA DOS SETE CANTOS, NÚMEROS DOZE A DEZOITO – ALPIARÇA:-----

-

Informação dos SERVIÇOS TÉCNICOS DE OBRAS, número cinquenta e três, de quatro do mês em curso, sobre a avaliação do imóvel em epígrafe. Doc. n.º1504. Proc. n.º P-1/4.-----

--

Deliberado, por unanimidade, retirar este assunto desta reunião, a fim de ser feita informação sobre a avaliação do terreno.-----

-

PEDIDO DE APOIO MONETÁRIO PARA DESPESAS COM AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA JUVENTUDE:-----

-

Carta de um grupo de jovens Alpiarçenses – JOVENS PA’ TUDO, datada de três do mês em curso, a solicitar a atribuição de um apoio monetário, no valor de quinhentos euros, para fazer face a despesas que irão suportar com eventos comemorativos do Dia da Juventude. Doc. n.º 1501. Proc. n.º A-8-1-4.-----

-

Deliberado, por unanimidade, informar que nada há a opor à pretensão, desde que o grupo de jovens seja titular do número fiscal de contribuinte.-----

REQUALIFICAÇÃO/RECUPERAÇÃO DA ZONA DO VALE DA ATELA – INTERREG III C – CONTRATO DE AVENÇA COM BIÓLOGA.-----

Proposta do Vereador JOSÉ CARLOS FERREIRINHA, datada de três do mês em curso, para que seja elaborado Contrato de Avença com a Bióloga, Dr.ª ANA ISABEL SILVA MENDES, por ter sido a técnica do ISA que promoveu a candidatura, em conjunto com o Município de Alpiarça, e naturalmente a mais conhecedora de todo o

processo de candidatura e gestão processual, sendo a remuneração mensal de mil duzentos e cinquenta euros, no período de vigência do mesmo (máximo três anos).-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com esta proposta e proceder em conformidade.-----

-

PROPOSTA PARA ATRIBUIÇÃO DE NOME AO NOVO ARRUAMENTO URBANO ENTRE A RUA DA BAGAGEIRA E A RUA DO BOCAGE:-----

Proposta do PRESIDENTE DA CÂMARA, datada de três do mês em curso, para que o novo arruamento urbano entre a Rua da Bagageira e a Rua do Bocage passe a designar-se por Rua “VITAL MARQUES CLAUDINO”, pelo facto de o referido senhor ter cedido aquele terreno e ter sensibilizado os proprietários confinantes para a concretização do arruamento.-----

-

Deliberado, por unanimidade, concordar com esta proposta e proceder em conformidade.-----

-

ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS ANEXA AO REGULAMENTO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DA NAVE DESPORTIVA DE ALPIARÇA:-----

-

Proposta do PRESIDENTE DA CÂMARA, datada de três do mês em curso, para alteração à Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Cedência e Utilização da Nave Desportiva de Alpiarça.-----

-

Deliberado, por unanimidade, concordar com esta proposta. Foi ainda deliberado dar andamento ao processo de acordo com a lei vigente.-----

-

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – ALTERAÇÃO NÚMERO DOIS:-----

-

Presente a modificação às Grandes Opções do Plano em epígrafe.-----

-

Depois de apreciado e discutido foi deliberado, por unanimidade, aprovar o presente documento.-----

--

MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO NÚMERO DOIS:-----

-

Presente a modificação ao orçamento em epígrafe.-----

-

Depois de apreciado e discutido foi deliberado, por unanimidade, concordar com o presente documento.-----

-

ANÁLISE DE PROJECTO DE INVESTIMENTOS – AGROALPIARÇA:-----

O Vereador Henrique Arraiolos teceu alguns comentários ao relatório, referindo:-----

a) - A ausência de Plano de Riscos que possa contrariar as previsões e que seja alternativo;-----

-

b) - A transferência de terrenos para a Agroalpiarça;-----

-

c) - Evolução de produção não passa de previsões;-----

-

d) - Resultados negativos dos últimos cinco anos.-----

-

Referiu ainda que esta situação deveria ter sido apresentada à Câmara Municipal mais cedo, lamentando o timing em que é apresentada.-----

O Vereador António José Coelho, referiu estar a Agroalpiarça com a situação controlada e a caminho de permitir a sua rentabilização, apesar das situações negativas que ainda existem.-----

Pela Vereadora Vanda Nunes foram rebatidas as considerações colocadas pelo Vereador Henrique Arraiolos, salientando o aspecto de incerteza que está adjacente à actividade agrícola, e daí que este Plano deva ser analisado com critérios de razoabilidade.- Considerou ser a transmissão de prédios um motivo de segundo Plano que deve ser muito bem equacionado, devendo a Câmara Municipal assumir se considera ou não ser este Plano razoável para viabilizar a Agroalpiarça.-----

-

O Vereador Henrique Arraiolos levantou a possibilidade de se efectuar um debate mais alargado do estudo que equacione ou não outras alternativas como medida de prudência, sendo-lhe difícil tomar uma posição que possa agravar a situação.-----

O Vereador António José Coelho colocou a posição de ou ser esta a solução ou não existir outra.-----

--

Pelo Vice – Presidente da Câmara foi posto o Plano de viabilidade a votação.-----

O Vereador Henrique Arraiolos votou contra, tendo apresentado a seguinte declaração de voto escrita:-----

-

“ Em mil novecentos e noventa e nove a Agroalpiarça apresentava dívidas controladas à Banca no valor de vinte e quatro mil contos e um leasing feito para a máquina de vindima no valor de doze mil contos.-----

-

No mesmo ano apresentou um lucro de dezassete mil contos e um existencial de cerca de vinte mil contos. Trabalhava com uma média anual de cinquenta trabalhadores e tinha em regime permanente vinte cinco empregados.-----

-

Nestas condições a Agroalpiarça vivia confortavelmente e sem preocupações financeiras. A sua gestão era assegurada pelo Engº. Manuel João Pinhão.-----

-

Volvidos cinco anos, verificou-se resultados líquidos negativos e uma situação financeira catastrófica fruto não apenas do contexto nacional em que a agricultura se encontra, mas devido a opções de gestão que não têm correspondido às necessidades da cooperativa.-----

-

É afirmado que os últimos cinco anos, conforme se pode ler na Análise do Projecto de Investimentos entregue, os resultados se devem em parte aos investimentos efectuados nas vinhas. A questão, é que deveriam ter sido adoptadas medidas alternativas que combatessem esta situação pontual.-----

-

É proposto a transferência de património da câmara para Agroalpiarça. Esta não é uma situação desejável, na medida em que se isso tivesse acontecido há uns tempos, provavelmente parte desse património já teria sido vendido. Desta forma está salvaguardado. Prova disto é a intenção de urbanização do prédio urbano (sede) da Agroalpiarça.-----

-

Quanto à evolução das produções, conforme página onze da Análise do Projecto, é referido que a “produção vitivinícola nova poderá ser nos próximos anos...”-----
Ora esta previsão, aliada aos problemas agrícolas que são conhecidos, não nos dá qualquer garantia de criação de mais valia para fazer face ao empréstimo a médio/longo prazo.-----

-

Não creio, pelo exposto, que hajam garantias de sucesso com o Plano ora apresentado.-
Em condições mais vantajosas para a agricultura, as gestões nestes últimos cinco anos da Agroalpiarça criaram um problema grave existencial da cooperativa, sem que haja assunção de responsabilidades de alguém.-----

-

Ao longo destes anos, nunca o representante da Câmara e Presidente da Direcção da Agroalpiarça, e Vereador António José Coelho, trouxe ao conhecimento deste executivo de que faço parte, qualquer informação ou preocupação que denunciasse eventuais complicações.-----

--

Era dever deste responsável e de outros elementos do executivo que conhecessem a situação da cooperativa, fazer uso desse conhecimento para em tempo útil serem tomadas posições nesta câmara que evitassem o ponto a que chegámos.-----

-

A última vez que se falou da Agroalpiarça nesta câmara, foi sobre a proposta de contratação do Eng.º Rui. Às questões que eu próprio coloquei sobre este técnico, não me foram respondidas, com o argumento de que isso era da decisão da Direcção .-----

-

Como entendo que também esta matéria delicada é da total responsabilidade da direcção da Agroalpiarça e de quem suporta as decisões sobre as opções, como por outro lado, não encontro na Análise do Projecto um plano de risco ou um plano alternativo a esta proposta, como entendo que a medida agora apresentada representa um risco para o futuro da Agroalpiarça, não aprovo a proposta formulada na Análise do Projecto e sugiro que seja realizado um debate público exclusivamente sobre esta matéria, no sentido de colher opiniões e sugestões que conduzam a alternativas viáveis, que poderão eventualmente ser as que são agora apresentadas”.-----

-

A Vereadora Vanda Nunes colocou a questão de a votação incidir sobre o Plano para viabilizar a Agroalpiarça, enquanto as fontes de financiamento deveriam ser estudadas.---

Assim, foi deliberado, por maioria, com três votos a favor e um voto contra do Vereador Henrique Arraiolos, aceitar a opção de viabilidade da cooperativa, considerando que o Plano de Viabilidade, apresentado assenta em critérios adequados, passando tal viabilidade, obrigatoriamente, segundo o referido Plano, pela necessária contracção de um financiamento. Quanto às garantias de financiamento propostas no Plano, por se entender que o executivo não dispõe de um estudo jurídico - financeiro que lhe permita decidir de forma fundamentada, foi deliberado igualmente propor a elaboração desse estudo que, posteriormente, será apreciado pelo executivo.-----

-
INFORMAÇÕES:-----

-
Não houve intervenções.-----

-
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

-
Presente o munícipe senhor MANUEL JOSÉ RAPOSO, a apresentar assunto relacionado com a valinha de drenagem do campo.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha esclareceu que o Presidente da Câmara irá encetar contactos com os proprietários dos terrenos confinantes para que se possa proceder à execução do trabalho.-----

-
O munícipe questionou também sobre a situação do esgoto do Matadouro que se encontra tapado. Referiu que ía cultivar o prédio e que iria escrever à Câmara Municipal para informar/avisar de que, em caso do prejuízo, iria imputá-lo à câmara.-----

O Vice – Presidente da Câmara informou que iria ser estudada uma solução para sanar a situação.-----

-
Não havendo mais nada a tratar, foi a reunião encerrada pelo Vice - Presidente da Câmara, eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior Assessor, servindo de Secretário, a redigi e assino.-----

-

